



# FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 16 | 63

Tempo de graça e misericórdia:  
dar graças por peregrinar em Igreja

## Tempo de graça e misericórdia: dar graças por peregrinar em Igreja / Pe. Carlos Cabecinhas

Ao concluirmos, no mês de novembro, o segundo ano do triênio pastoral que guia a vida do Santuário, impõe-se uma tentativa de balanço. Não se trata de um exercício fácil, uma vez que os frutos principais de um ano pastoral são de ordem espiritual.

Partindo do centenário da construção da Capelinha das Aparições, o ano pastoral que agora termina pretendeu destacar a dimensão eclesial de Fátima e apresentar a mensagem de Fátima como meio para conseguir uma maior consciência do que significa ser Igreja e como caminho eficaz para fortalecer o sentido de pertença eclesial. Também caracterizou este ano, no Santuário, a reflexão sobre o sentido da peregrinação e sobre o Santuário como meta de peregrinação e lugar de forte experiência de Igreja.

Marcante no itinerário do ano foi a celebração do centenário da morte de S. Francisco Marto, assinalado por um conjunto de iniciativas, que pretenderam dar a conhecer com maior profundidade este santo tão discreto como cativante.

Um outro acontecimento marcante foi a ida da Imagem Peregrina de Nossa Senhora ao Panamá, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, em janeiro. Uma das imagens deste ano que ficará na memória é a do Papa Francisco em silêncio orante diante da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, na noite da vigília de oração da Jornada, diante de milhares de jovens. Por outro lado, um dos frutos desta ida ao Panamá foi anunciada em outubro pelo Senhor Arcebispo do Panamá: a construção de um santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima na Cidade do Panamá.

O incremento de ações de formação foi uma das apostas deste ano, quer na “Escola do Santuário”, com a qual procurámos diversificar as propostas de carácter espiritual e de aprofundamento da mensagem de Fátima; quer com iniciativas tendentes a promover os estudos sobre Fátima; quer ainda com parcerias que permitiram levar a reflexão sobre Fátima para além do espaço do Santuário.

Um outro aspeto a referir foi a preocupação em tornar o Santuário cada vez mais lugar de acolhimento da fragilidade, na linha do que tem defendido o Papa Francisco, quer na atenção aos peregrinos mais frágeis, quer nas iniciativas de acolhimento inclusivo.

Temos motivos para continuar a dar graças no próximo ano pastoral, por vivermos em Deus.

## Viver a Santidade no mundo atual

A partir do exemplo dos Santos Francisco e Jacinta Marto, o santuário convida os peregrinos a “Dar graças por viver em Deus”, sublinhando que há um modelo cristão de felicidade alternativo ao egoísmo e à indiferença do tempo atual / Carmo Rodeia

O Santuário de Fátima vai propor aos peregrinos, no próximo ano pastoral, que começa a 1 de dezembro, a vivência do chamamento à santidade, segundo o exemplo dos Santos Pastorinhos, que se deixaram contagiar pela luz de Deus.

Inspirado na primeira epístola de São Pedro, em que todos os batizados são chamados à santidade, o último ano do triênio pós-centenário, genericamente designado por “Tempo de graça e misericórdia”, centrar-se-à no repto “Dar graças por viver em Deus”.

A partir do acontecimento de Fátima, da vida dos seus protagonistas e da mensagem deixada por Nossa Senhora, a que corresponderam com entrega e sem hesitações, o Santuário irá procurar ser um espaço onde cada peregrino sinta este chamamento, encarnando-o no contexto atual, com os seus riscos, desafios e oportunidades.

Por isso, a vocação batismal à santidade; a vida cristã como vida em Deus; a conversão como recentramento da vida em Deus; a santidade para os dias de hoje; as dimensões de uma espiritualidade cristã à luz da mensagem de Fátima; a experiência da graça como experiência da santidade de Deus ou o Santuário como espaço de encontro com Deus e com a Sua misericórdia, são alguns dos itinerários que irão ser refletidos e propostos a cada peregrino, num programa repleto de iniciativas e subsídios pastorais.

A santidade, que a Igreja Católica sublinha desde sempre, é um dos temas centrais do pontificado do Papa Francisco, que propõe um modelo cristão de felicidade como alternativa ao consumismo, à pressa e à indiferença face ao outro.

“Se não cultivarmos uma certa austeridade, se não lutarmos contra esta febre que a sociedade de consumo nos impõe para nos vender coisas, acabamos por nos transformar em pobres insatisfeitos que tudo querem ter e provar”, refere no documento intitulado *‘Gaudete et Exsultate’* (Alegrai-vos e Exultai), escrito e divulgado em 2018.

A exortação apresentou-se na altura como um “apelo” renovado à santidade, pro-



A oração diária do terço é um dos pedidos a que os Santos Pastorinhos disseram sim

posta radical de vida, a que os Santos Pastorinhos aderiram e por isso constituem hoje um modelo de santidade.

“O Senhor pede tudo e, em troca, oferece a vida verdadeira, a felicidade para a qual fomos criados. Quer-nos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa”, sublinhava Francisco na exortação referida.

O ano pastoral, que começa com uma jornada preparatória no dia 30 de novembro, presidida pelo cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, e com a inauguração da nova exposição comemorativa do centenário da Imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições, que se celebra em 2020 – *“Vestida de branco: exposição comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima”* – assinalará também o centenário da morte de Santa Jacinta Marto bem como o início do Magistério Pastoral de D. José Alves Correia da Silva, bispo da diocese de Leiria entre 1920 e 1957.

## Santuário tem em arquivo mais de 7,3 milhões de mensagens do “Correio de Nossa Senhora”

Na quarta visita temática à exposição “Capela-Múndi”, o coordenador do Serviço de Arquivo e Biblioteca do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima falou sobre esta “riquíssima série documental” / Diogo Carvalho Alves



As mensagens são cuidadosamente arquivadas pelas Irmãs oblatas de Maria Virgem de Fátima

André Melícias, coordenador do Serviço de Arquivo e Biblioteca do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, deu a conhecer vários aspetos do Correio de Nossa Senhora, durante a quarta visita temática à exposição temporária Capela-Múndi.

O orador começou por apresentar alguns números desta série documental que fez reunir no arquivo do Santuário, desde o início do século, mais de 7 milhões e trezentas mil mensagens e orações deixadas por peregrinos a Nossa Senhora na Capelinha das Aparições, mensagens estas que se encontram acondicionadas em 1948 unidades de instalação, ordenadas em 350 metros lineares de estantes, numa organização que pôde ser observada num dos núcleos da exposição, que entretanto encerrou.

Sobre o sentido das mensagens, o coordenador do Serviço de Arquivo e Biblioteca do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima sublinhou o facto de estas permitirem a “materialização da oração, perpetuando-a no tempo” e ainda de “vencerem a distância física” que muitas vezes separa os fiéis de Nossa Senhora.

Depois de serem depositadas na peanha onde se encontra a Imagem de Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, as mensagens escritas pelos fiéis – que são entregues em mão aos vigilantes que ali se encontram, que chegam por correio normal ou por correio eletrónico – são arquivadas pelas Irmãs Oblatas de Maria Virgem de Fátima, esclareceu o orador. Trata-se sobretudo de “pedidos de oração, de agradecimento, de desa-

bafos, pedidos concretos de intercessão, que permitem conhecer os contextos familiares e históricos de uma determinada época”, esclareceu, a propósito do conteúdo e interesse das mesmas.

“Fica-nos a convicção de que a opção do Santuário de Fátima em recolher e tratar estas mensagens em ordem ao seu estudo é legítima e é uma forma de valorizar a devoção e a fé daqueles que lhe deram ânimo. Esta documentação é riquíssima do ponto de vista informacional.

Podem trazer novos dados à compreensão dos processos históricos do último século, ao nível nacional e internacional”, concluiu o coordenador do Serviço de Arquivo e Biblioteca do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima.



# Peregrinação ao Brasil termina com envio de inúmeras mensagens a Nossa Senhora por parte dos devotos

Imagem n.º 3 da Virgem Peregrina de Fátima termina peregrinação de 6 meses / Carmo Rodeia

Terminou a peregrinação de 2019 da Imagem n.º 3 da Virgem Peregrina de Fátima ao Brasil, depois de 6 meses de peregrinação organizada pelo Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em São Paulo.

A Imagem começou a peregrinação a 1 de maio na catedral Metropolitana de São Paulo, numa celebração presidida pelo arcebispo, cardeal Odilo Scherer, e terminou-a no santuário Mariano de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, principal responsável pela peregrinação desta Imagem, que se realiza desde 2004, e que desta vez a levou ao interior do estado de São Paulo, mas também a outros Estados como o Paraná ou o Rio de Janeiro, onde esteve presente no funeral do cantor luso-brasileiro Roberto Leal, em setembro.

A Imagem n.º 3 da Virgem Peregrina de Fátima passou por hospitais, colégios, pa-

róquias, lares de idosos e locais de trabalho, onde contou sempre com manifestações de grande devoção popular, incluindo a recolha de mensagens dirigidas a Nossa Senhora de Fátima, enviadas para o Santuário.

A peregrinação desta Imagem no Brasil já é regular e desde o centenário passou a ter uma frequência bienal estando já reservada, para 2021 e 2023, no mesmo período, entre maio e outubro, meses em que em Fátima se assinalam as seis aparições de Nossa Senhora aos Pastinhos.

A organização da peregrinação, coordenada por Frei Alain Hevin, é promovida pela Ordem Terceira Franciscana no Brasil que tem como provincial Frei Agostinho Odorizzi, que presidiu à celebração do Adeus no passado dia 13 de outubro.

Desde 2004 que esta Imagem se desloca ao Brasil. A primeira vez permaneceu apenas durante o mês de maio; em 2007 esteve

entre maio e junho e de 2010 até 2014, esteve apenas durante o mês de maio. Em 2015 e 2017, a peregrinação decorreu entre maio e outubro e é neste formato que vai continuar a realizar-se em 2021 e 2023.

Há ainda o registo da passagem de uma Imagem da Virgem Peregrina de Fátima pela arquidiocese de São Paulo, ou por outras dioceses do estado de São Paulo, nomeadamente em 1953, 1991 e 1998, com a presença da Imagem n.º 1 e em 1996 com a peregrinação da Imagem n.º 2.

O Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Sumaré, começou a ser edificado em 1932, data em que foi celebrada a primeira missa numa capela provisória. A primeira pedra para a construção do edifício atual foi benzida a 13 de maio de 1935. A paróquia foi erigida em 1940 e o seu primeiro pároco foi Frei Inácio Gau.



Uma mala com mais de 20 quilos de mensagens a Nossa Senhora, em forma de *bouquet*, chegou ao Santuário transportando preces oriundas do Brasil

## A Paz como condição de vida une Fátima à Coreia

Cardeal de Seul presidiu à peregrinação de outubro e recordou o “milagre do sol”, símbolo da “luta contra o Mal” / Carmo Rodeia



Cardeal assumiu-se como peregrino no meio de milhares de peregrinos

O cardeal sul-coreano Andrew Yeom Soo-jung, arcebispo de Seul, recordou no passado dia 13 de outubro, em Fátima, o “milagre do Sol”, na última aparição de 1917, na Cova da Iria, e apresentou-o como símbolo da “luta contra o Mal”: “Um milagre assim mostra que o Senhor é o Deus do Universo e que está para lá das leis da natureza. Deus decidiu intervir nas leis da natureza e lutar contra o Mal”, referiu na homilia da missa do dia 13.

As celebrações que encerraram as

grandes peregrinações aniversárias deste ano pastoral evocaram a sexta aparição aos três videntes de Fátima, acompanhada por milhares de pessoas, na qual, “após um período de chuva, as nuvens escuras se abriam e o sol apareceu no céu como um disco giratório multicolor”, lembrou o cardeal de Seul.

“O milagre foi outro sinal e confirmação de Deus de que Nossa Senhora tinha aparecido às três crianças”, acrescentou, num dia em que a chuva acompanhou

também os peregrinos na Cova da Iria, que ouviram dos vários intervenientes apelos à oração, à conversão e à Paz.

Aliás, a peregrinação internacional de outubro ficou marcada por vários apelos em favor da reconciliação da Península Coreana: “Peço que recordeis o povo da Coreia, que tem de enfrentar os seus próprios desafios para conseguir alcançar a paz e a reconciliação. Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós”, pediu o cardeal Andrew Yeom Soo-jung.

O responsável sul-coreano sublinhou que na vida há sempre dificuldades a superar, “mesmo nos momentos em que tudo parece estar bem”: “Os ensinamentos da Bíblia e as aparições de Nossa Senhora em Fátima dizem-nos que apesar das dificuldades nunca estamos sós. Aprendemos que se as dificuldades existem, Nosso Senhor e Nossa Senhora estarão presentes para nos ajudarem nas nossas necessidades”, prosseguiu. “Não nos esqueçamos de que na nossa Santa Mãe encontramos a ajuda e o apoio necessários para enfrentarmos os muitos desafios que inevitavelmente enfrentamos enquanto seres humanos”.

O presidente da celebração defendeu que os católicos devem ser capazes de “dar meia-volta e dar graças a Deus”, apresentando a oração, a Eucaristia e a evangelização como expressões de agradecimento pela “dádiva da salvação”.

## Reitor destaca ida da Imagem Peregrina ao Panamá como um dos momentos altos da dinâmica pastoral do Santuário em 2018-2019

/ Diogo Carvalho Alves

Na conferência de imprensa que antecedeu a Peregrinação Internacional Aniversária de outubro, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, lembrou a ida da Imagem Peregrina de Nossa Senhora ao Panamá, no contexto da Jornada Mundial da Juventude, em janeiro deste ano: “Um dos frutos desta visita vai ser a construção de um santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima, na cidade do Panamá”, revelou o reitor do Santuário de Fátima, ao anunciar que o núcleo desse santuário será constituído por uma réplica da Capelinha das Aparições.

A arquidiocese do Panamá ocupa uma área de 13 275 quilómetros quadrados divididos em 93 paróquias. Estima-se que haja 633 705 católicos naquele país.



Panamá vai ter uma réplica da Capelinha das Aparições



**A homilia destacou a realização em Lisboa da próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude, marcada para 2022: “Envio-vos as minhas calorosas felicitações e incentivo-vos a participardes nestas Jornadas da Juventude. São ocasião para proporcionar aos jovens uma visão de um mundo melhor e encorajá-los a encarnar Cristo no nosso tempo, em que temos de enfrentar tantos desafios para alcançar a paz e a harmonia, pelas quais temos de rezar e trabalhar, tal como Nossa Senhora de Fátima pediu”, disse D. Andrew Yeom Soo-jung.**

O tema da paz foi incontornável nesta peregrinação. Na homilia da missa da Vigília, na noite do dia 12, o prelado sul-coreano, que é também administrador apostólico de Pyongyang, lugar que nunca visitou por falta de autorização do governo norte-coreano, pediu orações “pela reconciliação e pela paz na Península Coreana”: “Peço as vossas orações pela paz e pela reconciliação na Península Coreana,

pelos vossos irmãos e irmãs na fé, geograficamente distantes, mas unidos pela presença de Deus. Orai connosco pelo fim dos conflitos e das divisões na península”. “Acredito que Nossa Senhora de Fátima, que apareceu há 100 anos, nos instaria hoje a trabalharmos e a orarmos pela paz neste nosso século”, acrescentou.

O arcebispo de Seul recordou a história do país, marcada pela “provação” ao longo do século XX, primeiro por causa do colonialismo japonês, até 1945, e depois pela guerra e a divisão entre o norte e o sul: “A combinação do colonialismo japonês e dos comunismos vizinhos da Rússia e da China marcou a entrada da Coreia numa era turbulenta de dominação estrangeira”, assinalou.

O cardeal Andrew Yeom Soo-jung recordou também os três anos de guerra, entre 1950 e 1953, que “trouxe uma divisão ainda mais profunda e hostilidade mútua entre o Norte e o Sul”: “Passadas sete décadas, desde 1950, a nação continua dividida e a reconciliação permanece inalcançável”, disse o arcebispo de Seul.

“Rezemos pelos políticos e pelos legisladores, rezemos também para que os nossos políticos trabalhem mais estreitamente além-fronteiras na construção da paz”, concluiu o cardeal Andrew Yeom Soo-jung.

No ano do Centenário das Aparições, uma das imagens da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve na Coreia do Sul, entre 22 de agosto e 13 de outubro, tendo percorrido 14 dioceses, numa visita sem precedentes.

Na altura, o Santuário da Paz de Fátima, localizado perto da fronteira entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, acolheu de 22 a 30 de agosto, uma novena pela paz no país.

Em 2018, dos 481 grupos de peregrinos provenientes da Ásia, que participaram nas celebrações oficiais do Santuário, 135 foram sul-coreanos.

### **Fátima é conforto para o povo Coreano**

No final das celebrações de outubro, o bispo de Leiria-Fátima, cardeal D. António Marto, deixou a última palavra e destacou a “atenção que o Santuário de Fátima dedica à paz e aos peregrinos” asiáticos, que acorrem à Cova da Iria “em número cada vez mais considerável”.

O responsável português evocou as “guerras, perseguições e martírio” que marcaram o passado da Igreja Católica na Coreia do Sul, onde hoje existe “uma grande devoção a Nossa Senhora de Fátima”: “No meio das provações, o povo cristão da Coreia encontrou apoio, ajuda e conforto na Santa Mãe Celeste e na Mensagem de Fátima”. “É um testemunho muito belo”, acrescentou.

A missa Internacional Aniversária de outubro, que encerra o ciclo das grandes peregrinações de 2019, foi concelebrada por 2 cardeais, 11 bispos e 232 presbíteros.



A chuva não desmobilizou os milhares de peregrinos que participaram nas celebrações

## A vocação do ser humano não é a perdição, mas a salvação, afirmou D. Rui Valério na Peregrinação Internacional Aniversária de setembro

O bispo das Forças Armadas e Segurança alertou para “o consumismo afetivo e até mesmo espiritual” e pediu aos peregrinos que fizessem de Fátima “um lugar de vida” / Diogo Carvalho Alves e Carmo Rodeia

O bispo das Forças Armadas e Segurança presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de setembro e afirmou, na homilia da missa do dia 13, que Jesus “nunca desiste” das pessoas e pediu aos peregrinos que fossem capazes de “mostrar a experiência de vida com Cristo” como uma “proposta para o mundo”.

“Que todos os que observarem a forma como vivemos se interroguem acerca do seu significado mais profundo e se sintam atraídos e fascinados com a vida cristã que na Igreja transparece”, explicou D. Rui Valério.

Na homilia da Eucaristia que encerrou a Peregrinação Aniversária de 12 e 13 de setembro, que assinala a quinta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, o bispo do Ordinariato Castrense afirmou que será na “vida de comunhão com Cristo” que muitos “encontrarão alento e estímulo” para viverem aquela experiência de “união com o Senhor”.

A partir do Evangelho, sobre o milagre das Bodas de Canaã, D. Rui Valério alertou que o ser humano “tem pavor aos vazios” e,

por isso, tenta colmatá-los com “a embriaguez do consumo que hoje inclui não só os bens materiais, mas também os bens imateriais”. “Somos devorados por um consumismo afetivo e até mesmo espiritual numa busca desenfreada de experiências cada vez mais inovadoras e radicais”, referiu.

Segundo o presidente da celebração, a pessoa “não se salva por intermédio das coisas efémeras” que possui ou experimenta e, hoje, a situação de muitos “continua retratada na imagem das talhas vazias”. “Só o amor nos salva e nos preenche, construindo e reconstruindo a vida redimida a partir das ruínas em que tantas vezes nos encontramos. A salvação reside no facto, ao mesmo tempo simples e complexo, de ser amado e de amar”, salientou. “Só Cristo pode salvar a humanidade e o mundo da tragédia da escassez de amor”, esclareceu.

Neste contexto, indicou que o Evangelho “aponta um caminho, um itinerário para a salvação” e enumerou: “acolher Maria na nossa vida, escutar a Palavra do Senhor e pô-la em prática, levar o vinho da alegria”.

O bispo das Forças Armadas e Segurança realçou que Jesus “nunca desiste” das pessoas, “nem deixa de rasgar os horizontes da humanidade com a luz da esperança”. “Jamais Ele permite que o mal comande os desígnios da História. É um Deus vivo que conhece e experimenta o doce sabor da alegria; da alegria que irrompe sempre que o ser humano se deixa resgatar e é salvo”, afirmou.

D. Rui Valério explicou que Nossa Senhora “surge como Mãe da alegria”, nas Bodas de Canaã, e observou que o “vazio” indica a tristeza e “nada esvazia tanto o coração humano como a escassez do amor”.

Para esta peregrinação inscreveram-se 87 grupos de peregrinos, de 23 países: Portugal, Alemanha, Austrália, Brasil, Cabo Verde, Coreia do Sul, Eslováquia, Espanha, EUA, França, Holanda, Indonésia, Irlanda, Itália, Polónia, Singapura, Burquina Faso, Canadá, China, República Checa, Filipinas, África do Sul e Reino Unido. Concelebraram 115 presbíteros, 5 bispos e 1 cardeal.



Bispo das Forças Armadas e de Segurança diz que Fátima devolve a luz da esperança à humanidade



# A mensagem de paz que emana de Fátima “permanece mais atual do que nunca”

Prefeito da Congregação para os Bispos presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de agosto / Diogo Carvalho Alves e Carmo Rodeia



A bênção dos doentes, com uma palavra especial, precedeu o fim das celebrações

O prefeito da Congregação para os Bispos, que presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de agosto, afirmou que a mensagem de Fátima “é e continua a ser a Paz” e “permanece mais atual do que nunca, porque nuvens carregadas pairam sobre o planeta e nós não sabemos o que nos reserva o amanhã”.

“Ainda que o Santo Padre venha multiplicando as iniciativas e assumindo a defesa dos mais vulneráveis na causa da paz, nomeadamente através da promoção de uma ecologia humana integral, muitos são os líderes políticos que se fecham cada vez mais ao diálogo, à compaixão e à paz”, afirmou D. Marc Ouellet.

Na homilia da missa do dia 13 de agosto, o cardeal canadense explicou que sendo “contemporânea da Primeira Guerra Mundial e do seu epílogo revolucionário na Rússia”, a mensagem de Fátima “permanece mais atual do que nunca”; “é e continua a ser a Paz, a garantia da Paz, da oração e da penitência para a paz do mundo”.

A celebração integrou a Peregrinação Nacional do Migrante e Refugiado 2019 e D. Marc Ouellet assinalou que o povo de Deus a caminho leva “as suas alegrias e as suas tristezas, é solidário com toda a humanidade em Cristo” e em Fátima também sabe “alargar as suas intenções de oração”: “Hoje, pensamos particularmente em todos os mi-

grantes e refugiados que percorrem as estradas do nosso planeta à procura de uma pátria terrestre melhor, mas à procura também da pátria que Deus prepara para nós na Jerusalém Celeste, cujas portas Cristo escancarou, a fim de aí acomodar toda a família humana resgatada pelo seu sangue”, desenvolveu.

Já no dia anterior o prefeito da Congregação para o Clero tinha afirmado que a ca-

lamidade humana e social que está em curso, devido à crise de migrantes e refugiados que estão a bater à porta de Portugal, da Europa e das mais variadas regiões do mundo, gera “caravanas de migrantes” que “nunca foram tão numerosas”.

O bispo de Leiria-Fátima afirmou no dia 13 de agosto, no encerramento da Peregrinação Internacional Aniversária, especialmente centrada no problema dos migrantes, que não podia deixar de exprimir “o reconhecimento, louvor e gratidão” à Guarda Nacional Republicana que “nas últimas semanas resgatou mais de uma centena de refugiados e de migrantes” no Mediterrâneo.

“É um gesto e um sinal muito belo de humanidade, de solidariedade e de coragem que honra a missão da nossa Guarda Nacional Republicana e merece o nosso caloroso aplauso”, afirmou D. António Marto.

Nesta peregrinação, além dos peregrinos lusófonos registaram-se grupos de fiéis de países como o Vietname, a Síria, o Senegal, a Suécia, a Polónia, Malásia, França, Reino Unido, Sri Lanka, EUA, Malta, Bélgica, Brasil, Alemanha, Itália, Costa do Marfim, Irlanda, Indonésia, Espanha e um grupo de Cingaleses e Indianos provenientes de França.

A peregrinação internacional de 12 e 13 de agosto ao Santuário de Fátima faz memória da quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorzinhos, na Cova da Iria, e integra a Peregrinação do Migrante e do Refugiado, inserida na 47.ª Semana Nacional das Migrações, este ano com o tema ‘Não são apenas migrantes’.



Marc Ouellet destacou a paz como essencial na mensagem de Fátima

# Santuário de Santa Teresa de Calcutá em Tijuana, México, acolhe Imagem do Imaculado Coração de Maria

Pe. Carlos Cabecinhas e Ir.<sup>a</sup> Ângela Coelho participaram na preparação deste grande acontecimento / Pe. Brian Kolodiejchuk, M.C.

O Santuário de Santa Teresa de Calcutá em Tijuana, México, está a viver um grande momento de alegria pela chegada de uma Imagem do Imaculado Coração de Maria, no passado dia 3 de agosto. Para a acolher estiveram presentes muitos fiéis não só da comunidade local, mas também de outros lugares, que quiseram acolher a Imagem da Mãe do Céu.



Reitor sedimenta laços entre santuários Marianos

Para melhor desfrutar desta graça, houve uma preparação cuidada, com uma visita do reitor do Santuário de Fátima,



Durante 33 dias, os peregrinos prepararam a chegada da Imagem

o Pe. Carlos Cabecinhas e a Ir.<sup>a</sup> Ângela Coelho, vice-postuladora da causa de beatificação da Ir.<sup>a</sup> Lúcia. Toda a formação prévia tornou conhecida a importância da união do carisma de Madre Teresa ao Imaculado Coração de Maria em Fátima. A Imagem que agora chega a Tijuana ficará de forma permanente neste Santuário.

Depois de receber a notícia da chegada da Imagem da Mãe Santíssima, um grande número de devotos, durante 33 dias seguidos, proporcionou a preparação, com meditações e orações de forma diária e intensa.

Foram aprovadas todas as diligências necessárias à passagem pela fronteira, contrariamente ao fluxo de migrantes

que acontece no sentido inverso, e que se mostravam felizes por verem a Imagem de Nossa Senhora ali tão perto. A mensagem visível na caravana que levava a Imagem era “Onde outros fazem paredes, ela é a ponte”, num claro apelo à paz entre os povos.

O dia 3 de agosto ficará sempre no coração de todos os fiéis que ali acorreram para acolher a Imagem da Mãe do Céu. Este Santuário continua a ser um poço para os sedentos, um teto para quem está fora e um refúgio para os enlutados, lugar onde, 24 horas por dia, podemos ter um encontro com Jesus Eucaristia e tudo sob a proteção de Nossa Mãe Santíssima.

## Quatro novos capelães estarão ao serviço do Santuário de Fátima no próximo ano pastoral / Cátia Filipe

O Santuário de Fátima tem ao seu serviço, desde setembro, três novos capelães de língua portuguesa. O Pe. Joaquim Augusto Nunes Ganhão, da diocese de Santarém, assumiu a direção do Departamento de Liturgia.

Nesse mesmo departamento, a coor-

denar o Serviço de Música Sacra, está o Cón. Jorge Alberto da Silva Seixas, sacerdote da diocese de Viseu. Do Brasil, de onde é natural, está o Pe. Ronaldo Santos Araújo, da diocese de Manaus, que depois de um tempo como confessor no Santuário, assumiu uma capelania.

Desde o início de 2019 e para dar assistência aos peregrinos de língua alemã, está nomeado o Pe. Clemens Maria Henkel.

O Santuário de Fátima conta atualmente com 13 sacerdotes nos vários serviços.



# Imagem de Nossa Senhora de Fátima em peregrinação no Chile

Imagem da Virgem Peregrina foi acolhida por uma multidão de fiéis à chegada de uma peregrinação que, durante oito meses, vai levar a mensagem de Fátima a várias geografias daquele país sul-americano / Diogo Carvalho Alves

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima está em peregrinação no Chile, de 16 de setembro de 2019 a 18 de maio de 2020. Esta peregrinação de oito meses tem o objetivo de divulgar a mensagem de Fátima naquele país sul-americano, sob o lema da promessa profética que Nossa Senhora deixou aos Pastores em 13 de julho: “[...] por fim o Meu Imaculado Coração triunfará”.

“Divulgar junto do maior número de chilenos a Mensagem que a Virgem Maria nos deixou em Fátima, para alcançar a paz, a conversão dos pecadores e estabelecer a devoção ao Imaculado Coração de Maria é a missão desta peregrinação”, lê-se na página da organização, a Misión Fátima Chile, onde está indicado o percurso que a Imagem irá fazer pelas dioceses, de norte a sul do país, num programa que inclui momentos de oração, de recitação do Rosário, de adoração ao Santíssimo Sacramento, de vigílias noturnas e de procissões.

A primeira paragem foi a capital, Santiago do Chile, onde a Imagem da Virgem Peregrina foi acolhida numa missa celebrada na igreja de São Francisco, localizada no centro da metrópole. Na ocasião, o arcebispo de Santiago do Chile, D. Celestino Aós, destacava a importância desta visita: “Os cristãos do Chile têm muito presente a importância de Maria na História da Salvação. Não se consegue entender a evangelização da América e a sua religiosidade sem a Virgem Maria, e é bonito encontrar esta multidão de fiéis, movida pelo amor



À chegada ao Aeroporto de Santiago a Imagem foi saudada com danças tradicionais

e pelo Espírito Santo, acolhendo a Bem-aventurada entre todas as mulheres”, disse o prelado, no final da celebração.

A chegada da Imagem ao aeroporto da capital, horas antes, está registada na página da organização, num vídeo onde se pode ver uma multidão de fiéis a acolhê-la com lenços brancos, vivas, danças tradicionais e o cântico conhecido como ‘Avé de Fátima’. No terminal de chegada do aeroporto, foi ainda apresentada uma dramatização da

Aparição de julho de 1917, que dá o mote à peregrinação (foto acima).

“Que esta peregrinação seja cheia de frutos espirituais de paz, amor mútuo e fraternidade, e que nos ajude sobretudo a centrar a pessoa de Jesus Cristo na vivência da nossa fé”, pedia D. Juan Ignacio González, bispo da diocese de São Bernardo, no momento da consagração do povo chileno ao Imaculado Coração de Maria, à saída do aeroporto.

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima que vai percorrer o território chileno é a número 12 e foi adquirida pelo Santuário em 2013, coincidentemente, também para cumprir uma peregrinação num país da América do Sul: o Brasil, entre 12 de maio e 13 de outubro de 2017. Posteriormente, esta mesma Imagem Peregrina foi destinada para outra visita ainda na América Latina, desta vez na Colômbia, entre 1 de maio de 2018 e 15 de março de 2019, estando agora, desde 16 de setembro no Chile, onde deverá permanecer até 18 de maio de 2020.

Segundo registos do Santuário de Fátima, esta é a segunda peregrinação que a Imagem da Virgem Peregrina faz ao Chile; a outra aconteceu entre junho de 1954 e dezembro de 1955, quando a Imagem Peregrina cumpriu um périplo por vários países sul-americanos.



Última peregrinação ao Chile tinha sido realizada em 1954-55



## Santo Padre envia Bênção Apostólica no âmbito da Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora a Itália

/ Pe. Ezio Casella, ofm e Enzo Sorretino



Imagem de Fátima é presença constante em Itália

No passado dia 4 de agosto, terminou em Itália a peregrinação de uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima a várias dioceses e lugares do país.

A Imagem partiu da comunidade paroquial de Leonessa, seguindo para a cidade de Rieri-Piazza Sestilio Mattiocco, onde foi acolhida por Monsenhor Domenico Pompili, Bispo de Rieti, pelas autoridades civis e militares e pelos sacerdotes e fiéis dos vários locais da diocese de Rieti.

As celebrações tiveram um ponto alto no momento da renovação da consagração da Itália ao Imaculado Coração de Maria.

A peregrinação nacional começou em abril passado no contexto do centenário da morte de São Francisco Marto e pelo 60.º aniversário da consagração da Itália ao Imaculado Coração de Maria.

O Santo Padre Francisco enviou, através da Secretaria de Estado, uma mensagem a saudar a iniciativa e uma bênção apostólica.

## Centenário de São Francisco Marto – na hora da tristeza para a Igreja! / Dragica Cepar



Devoção dos Cinco Primeiros Sábados aumenta em todo o mundo

O exemplo do grande “reparador e consolador de Jesus” levou-nos “nesta hora de tristeza para a Igreja” – palavras de D. António Marto, na homília de 4 de abril de 2019 – a organizar a devoção da reparação dos 5 Primeiros Sábados, a pedido de Nossa Senhora de Fátima.

Levamos a cabo esta iniciativa na mais antiga paróquia de Ljubljana, dedicada a São Pedro e na Catedral de Maribor, dedicada a São João Batista, de janeiro a maio de 2019.

Este período serviu também como preparação para a renovação da consagração ao Imaculado Coração de Maria e ao Sagrado Coração de Jesus, que foi feita no primeiro sábado de maio. A consagração aconteceu após a comunhão. Aqueles que se consagraram pela primeira vez receberam uma imagem de lembrança com a data e o lugar da consagração.

Todos os cinco primeiros sábados, os participantes reuniram-se em oração cerca de uma hora antes da Santa missa. A hora da oração foi precedida pela explicação das 5 condições necessárias para celebrar esta devoção e o desejo de Nossa Senhora em convidar os presentes para a confissão. À exposição do Santíssimo Sacramento e à recitação do Santo Rosário seguiram-se meditações sobre a palavra de Deus e as mensagens de Nossa Senhora em Fátima, intercaladas com cânticos e pausas de silêncio destinados a estar na companhia do Coração Imaculado de Maria durante 15 minutos.

Adequaram a iniciativa a algumas circunstâncias e os 5 Primeiros Sábados também foram celebrados em algumas casas para idosos, e São Francisco Marto foi apresentado como um exemplo da resistência à dor e à doença ao aceitar o sofrimento.



## Rússia vai erguer primeiro santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima

O santuário será de rito católico bizantino, mas estará aberto às celebrações dos católicos de rito latino ou de outros ritos e espera receber peregrinos e devotos de todas as comunidades cristãs / Cátia Filipe com ACIPRENSA

Um dos frutos obtidos na audiência concedida pelo Papa Francisco aos bispos católicos de ritos orientais foi a aprovação do projeto do primeiro santuário dedicado à Virgem de Fátima na Rússia: “As confissões ortodoxas não se opõem a esse projeto. Muitos russos têm grande devoção à Virgem de Fátima, que interveio pela conversão da Rússia”, esclareceu o P. Alejandro Burgos, presbítero de Valladolid, Espanha, à *Confidential Religion*, acrescentando: “que um santuário em honra de Nossa Senhora de Fátima seja construído é muito lógico. João Paulo II consagrou a Rússia à Virgem de Fátima e em 15 de maio de 2017, os bispos russos consagraram o seu país também ao ícone da Virgem de Fátima”.

Para representar esta devoção conjunta das comunidades cristãs à Mãe de Deus sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima, o P. Burgos encomendou a outros padres um ícone dessa devoção com o lema “Em sua unidade”. O santuário será de rito católico bizantino, mas estará aberto às celebrações dos católicos de rito latino ou de outros ritos e espera receber peregrinos e devotos de todas as comunidades cristãs.



A estreita ligação entre a mensagem de Fátima e a Rússia será materializada na construção de uma igreja

## O reitor do Santuário de Fátima desafiou os militares do Curso do Estado-Maior da Escola Superior de Guerra da Colômbia a serem construtores da paz / Carmo Rodeia



Militares rezam a Nossa Senhora de Fátima pelo paz no Mundo

Trinta e cinco militares colombianos, chefiados pelo general Juan Carlos Ramirez Trujillo, peregrinaram a Fátima, no passado dia 28 de setembro, onde foram recebidos pelo padre Carlos Cabecinhas, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

O responsável do Santuário enquadrou o grupo no acontecimento e linhas centrais da mensagem de Fátima e sublinhou a importância da paz neste Santuário: “Fátima diz-nos que a paz é

uma missão e precisa de gestos concretos para a promover. Aqui continuaremos a rezar por vós, pela paz no vosso país e pela paz no mundo”.

O grupo participou numa celebração privada na Capela de Nossa Senhora do Carmo, presidida pelo Monsenhor Amaury Medina, e prosseguiu a peregrinação com uma visita guiada pelos espaços principais do Santuário.

## Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima / Ir. Paula – Superiora Geral

Celebramos jubilosamente a aprovação canónica da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, que ocorreu há precisamente 70 anos. A 15 de agosto de 1949, o Sr. Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, decretava canonicamente ereta a Congregação fundada pelo venerável padre Manuel Nunes Formigão, cujas Constituições haviam sido aprovadas em Roma a 11 de abril do mesmo ano de 1949.

Esta Congregação teve a sua origem histórica nas aparições de Nossa Senhora, em Fátima, em 1917 e foi fundada em 1926, em Lisboa, pelo venerável padre Manuel Nunes Formigão, apóstolo e divulgador da mensagem de Fátima, com o fim de vivenciar o espírito reparador solicitado por Nossa Senhora aos três videntes, na Cova da Iria.

O carisma espiritual da Congregação centra-se na reparação do mal/pecado, na

adoração eucarística e na vertente devocional mariana.

“É preciso que haja quem faça reparação”. Foi este apelo de Nossa Senhora transmitido pela vidente Jacinta que ressoou nos ouvidos e no coração do venerável padre Formigão e originou a fundação da Congregação cujo jubileu celebramos. Na sua essência teológica, a vida de reparação dos membros do Instituto é um apelo insistente à vivência do evangelho da misericórdia e da compaixão, oferecendo todos os atos existenciais em oblação de amor, desagravo e reparação pelo mal da humanidade, à semelhança dos Pastorinhos que se identificaram plenamente com Cristo na sua entrega a Deus pela salvação dos pecadores.

A espiritualidade reparadora encontra a sua consistência e sustentáculo na Eucaristia, conforme referem as suas Constituições no n.º 5: “Na celebração da Eucaristia e na Adoração Eucarística recebemos a luz e a

força necessárias para viver a nossa entrega generosa a Deus e ao próximo”. Fazendo da Eucaristia o centro da sua espiritualidade, as irmãs reparadoras fazem a adoração diária ao Santíssimo Sacramento solenemente exposto nas suas comunidades e mantêm desde 1960, a adoração Eucarística no Santuário de Fátima, na Capela do Santíssimo Sacramento e nos locais onde nos encontramos a reparar e a amar.

Queremos em gratidão a Deus recordar o nosso fundador e as Irmãs que desde 1926 até 1949 o acompanharam na dúvida e incerteza, mas numa fundada esperança que nada nem ninguém conseguiu remover. Foi a convicção profunda de que estavam a cumprir um desígnio de Deus que nos fez chegar a este dia, para com elas e com o fundador entoarmos um *Magnificat* tal como como eles então fizeram. É o louvor e gratidão que queremos fazer chegar ao Coração de Deus com a oferta das nossas vidas.



Congregação fundada pelo Pe. Manuel Nunes Formigão celebrou 70 anos de aprovação canónica



# Pequena aldeia da Serra de Aire e Candeeiros acolhe Imagem de Nossa Senhora de Fátima

Nicho erguido em 2001 acolhe festa anualmente / Cátia Filipe



Bispo das Forças Armadas e de Segurança presidiu a uma celebração que ocorreu no meio da aldeia da Barrenta

No fim de semana de 17 e 18 de agosto, o lugar da Barrenta, da paróquia de Alvalados, em Portugal, celebrou a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

O nicho erguido em 2001 contém uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima da autoria de Manuel Ferreira Thedim, datada de 2000. Foi contruído pela população local, como demonstração da devoção a Nossa Senhora de Fátima pelas graças recebidas.

A aldeia que tem cerca de 38 habitantes e é conhecida na região pelo seu grupo de concertinas, por esta altura do ano recebe muitos emigrantes e amigos que também vêm até ao lugar para em conjunto louvarem a mãe do Céu. A missa foi presidida pelo bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Rui Valério, a convite do pároco, padre Luís Ferreira. O prelado felicitou a comunidade pelos quase 20 anos

de festa em honra de Nossa Senhora. Na sua homilia afirmou que a “Mãe do céu ensina cada um a ter fé” e deu exemplos dessa mesma fé em situações extremas vividas e presenciadas pelas forças armadas e de segurança em missões.

A procissão pelas ruas da aldeia é um “sinal de que Nossa Senhora quer estar com cada um diariamente, nas pequenas situações da vida, e nos grandes momentos”.

“Mas há uma diferença, hoje fomos nós que carregamos Nossa Senhora no seu andor, ao longo do ano é Nossa Senhora que nos carrega pelas estradas e pelos caminhos da vida”, acrescentou o prelado lembrando o pedido deixado na Cova da Iria: a oração diária do terço, que “não é só uma oração que aproxima os homens entre si, é também um caminho para a paz”.



Nossa Senhora de Fátima venerada na Barrenta

## Arcebispo de Bombaim em Fátima / Carmo Rodeia



Cardeal Oswald Gracias integra conselho de Cardeais do Papa Francisco

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, recebeu no passado dia 27 de setembro uma comitiva de prelados indianos chefiada pelo cardeal Oswald Gracias, arcebispo de Bombaim e um dos conselheiros especiais do

Papa, que integra o Conselho de Cardeais.

O cardeal e os cinco bispos católicos – o bispo titular da diocese de Nagpur e quatro bispos auxiliares da arquidiocese de Bombaim – concelebraram na Capelinha das Aparições uma missa em inglês e vi-

sitaram a Exposição Fátima Luz e Paz, no Museu do Santuário de Fátima.

A Índia é um dos países, fora do continente europeu, que regista maior número de peregrinos estrangeiros que anualmente se deslocam a Fátima.

## Horário de inverno entra em vigor em novembro

A partir de 1 de novembro, entra em vigor o horário de inverno no programa celebrativo do Santuário de Fátima, com alterações que se prolongarão até à Páscoa.

Durante este período, a celebração da missa das 11h00, de segunda a sexta-feira, passa para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e ao sábado e domingo para a Basílica da Santíssima Trindade.

Com o novo horário, a missa dominical na Capelinha das Aparições é alterada para as 12h30, e a hora de reparação ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha das Aparições, passa a realizar-se apenas aos sábados e domingos, às 14h00. Deixam também de estar calendarizadas celebrações oficiais noutros idiomas, mantendo-se a possibilidade de marcações pontuais.

Nota ainda para a Procissão das Velas que, do início do Advento de Natal à Quaresma, se realiza apenas aos sábados e dias 12 de cada mês.

Informação detalhada em [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)



Ritmo celebrativo altera-se com chegada do inverno



# Exposição temporária Capela-Múndi foi a mais visitada de sempre

Espaço museológico recebeu 304.840 visitantes / Cátia Filipe

A exposição temporária Capela-Múndi foi visitada por 304.840 visitantes, o que faz com que este espaço museológico tenha sido a exposição temporária mais visitada de sempre na Cova da Iria. Foram cerca de 12.912 visitas guiadas e 20.255 participantes nas visitas guiadas.

Este número representa um acréscimo de 23% no número de visitantes à exposição temporária relativamente à última mostra, que evocava o Milagre do Sol e que esteve patente ao público entre novembro de 2016 e outubro de 2018.

“Parece-nos que o número traduz o interesse cada vez maior que os peregrinos demonstram pela via da beleza que, nos espaços museológicos, se mostra muito favorável para a exposição de conteúdos”, considera Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima e comissário da exposição, acrescentando que foi “um desafio fazer uma exposição a partir de um edifício com tão pouco espólio, mas, ao mesmo tempo, com tanto para contar”.

O comissário da exposição conta que os visitantes ficaram sobretudo “surpreendidos pela narrativa que fala de um dos lugares mais importantes do catolicismo atual e que cruza elementos históricos com a linguagem poética”.

“A exposição Capela-Múndi superou as expectativas que o Santuário de Fátima tinha sobre a forma de a museologia comunicar com os diferentes públicos que nos visitam, tendo sido também muito bem aceite junto da comunidade científica e académica, que a considerou um feliz exemplo na Museologia de Religião”, referiu Marco Daniel Duarte, em declarações ao boletim *Fátima Luz e Paz*.

Recorde-se que a esta exposição esteve associada uma programação cultural e científica que procurou “abordar temáticas muito importantes para o Santuário de Fátima e para a cultura religiosa, sobretudo a partir das vi-



Com a réplica os visitantes entraram simbolicamente no interior da Capelinha

sitas temáticas que tiveram lugar na primeira quarta-feira de cada mês, entre os meses de maio e outubro. Tal como noutras iniciativas do Santuário de Fátima, também esta exposição tem sido lugar para a reflexão e transmissão de conhecimento a partir das vozes mais abalizadas, nas diferentes áreas do saber”.

“As visitas que todos os dias proporcionámos aos peregrinos, através do investimento que o Santuário fez ao nível da equipa dos Serviços Educativos, levaram a que a exposição se visse descodificada, o que permitiu que os conteúdos ali apresentados contribuíssem para o bem-estar espiritual dos visitantes de Fátima”, concluiu o diretor do Museu do Santuário de Fátima.

A exposição, composta por nove núcleos,

assenta numa pesquisa histórica que procurou ler a Capelinha das Aparições como um dos mais importantes ícones do Santuário de Fátima. O objetivo passou por levar os peregrinos a percorrerem o espaço expositivo, procurando dar-lhes chaves de leitura sobre como uma pequena capela branca se pode tornar no centro das atenções de uma boa parte da humanidade.

Por ter sido construída a partir de um desejo que os Pastorinhos de Fátima asseguraram ter sido transmitido pela Virgem Maria e através da iniciativa popular, este pequeno templo de traça vernacular é considerado o coração do Santuário de Fátima e é ao seu redor que têm lugar as mais íntimas manifestações de fé dos peregrinos da Cova da Iria.

## “Vestida de branco: exposição comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima”

Título da próxima exposição temporária que será inaugurada no dia 30 de novembro

A mais importante escultura do catolicismo contemporâneo foi criada em Portugal, a partir da narrativa das Aparições de Fátima. O centenário da sua criação é momento para reflexão acerca da relação

entre arte e devoção e oportunidade para contemplar as mais belas imagens da Virgem Maria, a Mulher «vestida de branco».

A exposição que estará patente aos peregrinos até 15 de outubro de 2020, conta com

visitas guiadas, diariamente, das 11h30 às 12h15 e das 15h30 às 16h15 e com uma visita temática todas as primeiras quartas-feiras do mês, entre maio e outubro de 2020.

# Imagem oficial da Virgem de Fátima peregrina pela primeira vez até à Nicarágua em janeiro de 2020

Devoção mariana é grande no país que nunca recebeu uma visita de qualquer imagem do Santuário / Carmo Rodeia



Imagem peregrina “leva” paz à Nicarágua

A Imagem n.º 6 da Virgem Peregrina de Fátima fará uma peregrinação à diocese de Jinotega, na Nicarágua, a partir de janeiro de 2020 a pedido de D. Carlos Enrique Herrera, bispo de Jinotega, o que acontece pela primeira vez. Embora haja registo da oferta e bênção pelo bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral, na peregrinação de 13 de fevereiro de 1984, de uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima que haveria de ser enviada para a Nicarágua, segundo notícia da edição de março desse ano do jornal *Voz da Fátima*, a visita programada para janeiro do próximo ano será, de facto, a primeira viagem de uma Imagem da Virgem Peregrina

de Fátima a este país da América Central, que permanecerá durante um tempo no país e depois regressará ao Santuário.

A diocese de Jinotega, criada em 1991, está dividida em 4 zonas pastorais, tem 14 paróquias, 4 curatos e 30 sacerdotes, e entre os cerca de 460 mil habitantes, 65% são católicos e desses 74% vivem em meios rurais.

“Os fiéis da nossa diocese têm um grande amor e devoção à Virgem de Fátima e a estas aparições marianas” refere a carta do prelado enviada ao Santuário de Fátima a solicitar a deslocação da Imagem.

“Seria, portanto, uma grande riqueza espiritual contar com a Imagem”, refere ainda a carta que anuncia a intenção desta peregrinação poder assumir-se como nacional: “Vamos sensibilizar toda a conferência episcopal da Nicarágua para a mobilizar nesta visita”, acrescenta por fim.

A Virgem Peregrina de Fátima tem sido uma vista constante no continente americano desde 1947, com as sucessivas imagens a peregrinarem até aos diferentes países, sobretudo à América do Sul.

Já este ano, em janeiro, a Imagem n.º 1 esteve, a título excepcional, no Panamá para a Jornada Mundial da Juventude. Também a Imagem n.º 10 esteve na arquidiocese de San José, na Costa Rica e, em maio, a Imagem n.º 3 seguiu rumo a São Paulo, onde ficou até ao final do mês de Maria.

Neste ano pastoral do Santuário Fátima, cujo tema é “Dar graças por Peregrinar em Igreja”, a Virgem Peregrina de Fátima irá ainda a duas dioceses de Espanha – Santiago de Compostela e Alicante – e a Coimbra, em Portugal, e percorrerá várias dioceses de outros países europeus, com destaque para a Itália.

Esculpida segundo indicações da Irmã

Lúcia, a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.

A gênese deste percurso remete-nos para o ano de 1945, pouco depois do final da Segunda Guerra Mundial, quando um pároco de Berlim propôs que uma imagem de Nossa Senhora de Fátima percorresse todas as capitais e cidades episcopais da Europa, até à fronteira da Rússia. A ideia foi retomada em abril de 1946, por um representante do Luxemburgo no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina e, no ano seguinte, no preciso dia da sua coroação, teve início a primeira viagem. Depois de mais de meio século de peregrinação, em que a Imagem visitou 64 países dos vários continentes, alguns deles por diversas vezes, a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais, a não ser por alguma circunstância extraordinária.

A fim de dar resposta aos imensos pedidos provenientes de todo o mundo, foram, entretanto, preparadas várias réplicas da primeira Imagem Peregrina, num total de treze.

De todos os lados chegam relatos extraordinários da presença da Imagem Peregrina, de multidões que acorrem à sua passagem, de participações nunca antes verificadas nas várias celebrações, de um grande número de penitentes que se abeiram do sacramento da reconciliação, da afluência de todo o género de pessoas: crianças, jovens, adultos e idosos, de diferentes contextos sociais e mesmo confissões religiosas diversas; em suma, relatos de significativos frutos pastorais e de abundantes graças alcançadas!

**FÁTIMA  
LUZ  
E PAZ**

**Diretor:** Padre Carlos Cabecinhas \* **Propriedade, Edição e Redação:** Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima NIF: 500 746 699 \* **Morada:** Santuário de Fátima – Rua da Rainha Santa Isabel, 360, 2495-424 FÁTIMA \* **Telf.:** +351 249 539 600 \* **Fax:** +351 249 539 668 \* **Email:** press@fatima.pt \* www.fatima.pt \* **Impressão:** Gráfica Almondina – Torres Novas **Depósito Legal:** 210 650/04 \* **ISSN:** 1647-2438 \* Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

## SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Indique o idioma em que pretende receber a edição: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Polaco, Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 5003 2983 2480 5

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5 BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Rua da Rainha Santa Isabel, 360 – 2495-424 Fátima Portugal

**Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!**

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.